

HOGLA CARDOZO MURAI

**PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO
DE INCAPACIDADES FÍSICAS NA HANSENÍASE**

**Dissertação de Mestrado apresentada
ao Departamento de Prática, da
Faculdade de Saúde Pública da
Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de mestre em
Saúde Pública.**

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eloísa Aparecida Guedes

SÃO PAULO

1990

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar a participação da enfermagem na prevenção de incapacidades físicas em pacientes portadores de hanseníase pelo registro da assistência prestada pela equipe de enfermagem ao longo de três anos subsequentes ao diagnóstico inicial da doença.

A análise foi procedida a partir dos registros de enfermagem contidos em 229 Prontuários de portadores de hanseníase em tratamento em 28 Centros de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Município de São Paulo no períodos 1986 a 1988.

Verificou-se uma baixa cobertura dos pacientes pelas ações de prevenção de incapacidades. O número de Centros de Saúde que desenvolvem o subprograma é pequeno e o número de centros de prevenção de incapacidades é insuficiente para atender a demanda.

A atuação da enfermagem na prevenção das incapacidades físicas na maioria dos locais de tratamento não é sistematizada e só ocorre integrada a de outras categorias profissionais esporadicamente.

Um pequeno número de enfermeiros atua comi exclusividade na assistência em hanseníase Dos que prestam assistência menos da metade o fazem sistematicamente. Os enfermeiros estão mais envolvidos com o preparo técnico a gerenciamento da equipe de enfermagem.

SUMMARY

This study aims to analyse the nursing performance in preventing physical disabilities in leprosy patients, taking into account the records of the nursing care rendered to them in the three years immediately following the initial diagnosis of the disease.

The analysis was carried out through a survey on the nursing records of 229 promptuaries of leprosy patients undertaking treatment in 28 Health Centers of the São Paulo State Health Department, located in the Municipality of São Paulo, State of Sao Paulo, Brasil, from 1986 to 1980.

The main points observed were: low-coverage in preventive actions against disabilities, a rather small number of health centers developing the subprogram and also a number of centers for preventing disabilities inadequate to meet the demand

In the majority of the facilities hick provide treatment, the nursing performance in preventing Physical disabilities is not systematic, occurring only sporadically integrated to ac-

tions undertaken by other professional categories.

A small number of nurses provides leprosy care, exclusively.

From the ones who do so, less than a half do it systematically.

They are mostly engaged in providing technical training and management to the nursing team.

ÍNDICE

Introdução.....	12
A hanseníase como problema de saúde pública	13
O controle da hanseníase no Estado de São Paulo...	20
A assistência de enfermagem em hanseníase.....	25
Objetivo.....	39
Metodologia.....	41
População	44
Instrumentos e coleta de dados	45
Tratamento dos dados	49
Resultados e Discussão.....	50
Conclusões.....	107
Considerações finais	110
Referencias Bibliográficas.....	116
Anexos.....	125

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 -	Distribuição do número e percentual dos pacientes com hanseníase, segundo a forma clínica no momento do diagnóstico Município de São Paulo, 1986.....	51
Tabela 2 -	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase, segundo situação e ocorrências de tratamento, Município de São Paulo, 1986 a 1988	52
Tabela 3 -	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase, segundo situação e ocorrências de tratamento e forma clínica, Município de São Paulo, 1986 a 1988	55
Tabela 4 -	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, segundo sexo e faixa etária, Município de São Paulo, 1986	57
Tabela 5 -	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, segundo presença de incapacidades físicas no momento do diagnóstico e forma clínica, Município de São Paulo, 1986.....	59
Tabela 6 -	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, portadores de incapacidades físicas, segundo a localização da lesão, Município de São Paulo, 1986	62
Tabela 7 -	Distribuição do número e percentual das incapacidades físicas, segundo a localização da lesão e grau de comprometimento, Município de São Paulo, 1986	64

Tabela 8	- Distribuição do número e percentual de Centros de Saúde, segundo desenvolvimento de ações do Subprograma de Controle da Hanseníase (SPCH) e instalação de Centros de Prevenção de Incapacidades (CPI) no Município de São Paulo, 1988	69
Tabela 9	Distribuição do número e percentual dos Centros de Saúde, segundo tipo e disponibilidade de recursos físicos e materiais para o desenvolvimento do Subprograma de Controle da Hanseníase, Município de São Paulo, 1988	71
Tabela 10	Distribuição do número e percentual dos locais de tratamento, segundo desenvolvimento de ações de prevenção de incapacidades físicas, Município de São Paulo, 1986 a 1988	72
Tabela 11	- Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, segundo ocorrência de incapacidades físicas e registro de ações de prevenção no prontuário, Município de São Paulo, 1986 a 1988	74
Tabela 12	- Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, segundo ocorrência de incapacidades físicas e tipo de ações de prevenção registradas em prontuário, Município de São Paulo, 1986 a 1988	76
Tabela 13	- Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, portadores de incapacidades físicas, segundo grau de comprometimento da lesão e tipo das ações de prevenção registradas em prontuário, Município de São Paulo, 1986 a 1988	77

Tabela 14-	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, com registro de ações de prevenção em prontuário, segundo a presença de incapacidades físicas e agente prestador da assistência, Município de São Paulo, 1986 a 1988.....	79
Tabela 15-	Distribuição do número e percentual de pacientes com hanseníase em tratamento, portadores de incapacidades físicas, com registro de ações de prevenção em prontuário, segundo o grau de comprometimento da lesão e agente prestador da assistência, Município de São Paulo, /1986 a 1988.	82
Tabela 16-	Distribuição do número e percentual de integrantes da equipe de enfermagem, segundo categorias que a compõe, Município de São Paulo, 1988	85
Tabela 17-	Distribuição do número e percentual dos integrantes da equipe de enfermagem, segundo categorias e treinamento específico para prestação de assistência em hanseníase, Município de São Paulo, 1988.....	86
Tabela 18-	Distribuição do número e percentual de integrantes da equipe de enfermagem, segundo categoria e tempo de atuação na assistência em hanseníase, Município de São Paulo, 1988.....	87
Tabela 19-	Distribuição do número e percentual dos integrantes da equipe de enfermagem, segundo categorias e tipo de atuação na assistência em hanseníase, Município de São Paulo, 1988.....	89